

f CIÊNCIA

Cogefit aprova balanço de execução dos recursos FIT 2015 e plano anual FIT 2016



Imagem: Divulgação / Secitece

O professor Tarcísio Pequeno, atual presidente da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), será o novo presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). A informação foi dada pelo secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Inácio Arruda, durante a reunião do Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica (Cogefit), realizada na manhã desta quarta-feira (29), no auditório da Secitece. O nome de Tarcísio Pequeno, que substituirá Francisco César de Sá Barreto, foi uma escolha do governador Camilo Santana. Inácio Arruda, que é o presidente do Cogefit, registrou voto de louvor e agradecimento ao professor César de Sá Barreto, pelo seu trabalho a frente da Funcap, priorizando sempre as atividades de pesquisa, examinando projetos, dando sugestões e buscando aproximar a ciência ao cotidiano da população.

Durante a reunião, os conselheiros aprovaram por unanimidade o balanço da execução dos recursos do FIT até dezembro de 2015, e o plano anual FIT para 2016. O Cogefit aprovou projetos que já tinham seus MAPPs autorizados pelo Governador do Estado, como o Parque Tecnológico, Pedra Cariri, Bolsas de Transferência Tecnológica, Mestrado ITA, implantação do laboratório de ensaios e análises de resíduos sólidos e efluentes, iniciação científica nas escolas públicas, entre outros.

A reunião contou com as presenças do presidente do Conselho, Inácio Arruda; do presidente em exercício da Funcap, Luiz Drude de Lacerda; do secretário adjunto da Secretaria de Planejamento e Gestão, Carlos Eduardo Pires Sobreira; do presidente do Conselho de Reitores das Universidades Cearenses (CRUC), José Patrício Pereira Melo; do secretário adjunto da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), Antônio Cláudio Ferreira Lima; do diretor de Inovação da Funcap, Jorge Soares; da Assessora Especial da Funcap, Denise Sá Maia Casselli; e a coordenadora da Assessora de Desenvolvimento Institucional da Secitece, Adeline Lobão.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Secitece ■

Em entrevista, presidente da Capes destaca crescimento da pós-graduação no Ceará

“Em matéria de pós-graduação no Ceará, falamos principalmente de três universidades: UFC, Uece e Unifor. O crescimento do número de cursos e da qualidade da pós-graduação nestas universidades tem sido evidente”. A declaração é do novo presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Abílio Baeta, em entrevista concedida à Universidade de Fortaleza (Unifor).

De acordo com o gestor, a situação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Estadual do Ceará (Uece) reflete o dinamismo típico do setor público. Na Unifor, segundo o dirigente da Capes, fica evidente uma mudança no projeto de desenvolvimento institucional com forte valorização de um novo perfil de universidade, mais voltado para a pesquisa e para a inovação.

Para Abílio Baeta, não é mais possível insistir na visão de um Nordeste “primo pobre” da Federação. “Em termos acadêmicos, houve um crescimento muito forte, muito importante das universidades do Nordeste, tanto públicas e algumas privadas. Isso a gente observa, sobretudo, no próprio desenvolvimento da pós-graduação” afirma.

O novo presidente da Capes fala, ainda, sobre as metas à frente da instituição, crescimento de cursos de pós-graduação no país e da situação de investimentos em ciência e tecnologia no Brasil.

Confira a entrevista completa: <http://glo.bo/295JZFb> ■

Tecnologia para uma vida melhor: conheça o projeto NextSAÚDE



Imagem: Divulgação / Funcap

No dia 20 de maio, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) sediou a apresentação dos resultados do projeto NextSAÚDE, coordenado pelo professor do campus de Aracati do Instituto Federal do Ceará (IFCE) Mauro Oliveira. O evento contou com a presença de técnicos da Fundação e integrantes do projeto de pesquisa.

O projeto apoiado pela Funcap por meio do Fundo de Inovação Tecnológica do Ceará (FIT) desenvolveu quatro produtos (SisAPP, Dengosa, TV Health e Plataforma NextSAÚDE), dois protótipos de inovação (Vite e LF-Ginga) e dois estudos de pesquisa (Lais e Clariisa).

Acompanhado por alunos e professores participantes do projeto, o pesquisador Mauro Oliveira também aproveitou o evento para fazer a entrega do Relatório Técnico e da Prestação de Contas referentes à pesquisa desenvolvida.

Produtos desenvolvidos

O NextSAÚDE é uma plataforma para apoiar à tomada de decisão em saúde pública e operacionalização de processos de gestão hospitalar. A plataforma também é composta pelos blocos SisAPP, Dengosa e Vite. Durante a apresentação, Mauro Oliveira chamou atenção para o papel-chave dos prontuários. Se um paciente dá entrada em serviços médicos de diferentes hospitais, ele receberá um prontuário em cada local. “O NEXTSAÚDE tenta resolver esse problema proporcionando ao sistema de saúde uma visão única do prontuário, facilitando a tomada de decisão por parte dos atores envolvidos, como médicos, cirurgiões e enfermeiros”.

A plataforma conta com uma série de serviços clássicos informatizados, tais como marcação de consultas, alertas e prontuários. A versão 1.0 do programa já está disponível para uso imediato, informa Mauro Oliveira.

De acordo com Henrique Mota, mestrando em Ciência da Computação no IFCE e participante do projeto, a plataforma tornará a gestão de saúde eficiente, tornando possível monitorar todas as filas em procedimento de saúde, com informações em tempo real. Para o pesquisador, os sistemas atuais focam nos atores, como enfermeiros e médicos, quando deveriam focar no paciente. Dessa

forma, todas as informações relacionadas aos pacientes estariam integradas, “aumentando significativamente a acurácia do parecer médico”, destaca Henrique Mota.

O SisAPP é um sistema desenvolvido para o Hospital Peter Pan com o intuito de auxiliar na gestão de atendimento das crianças com câncer. O sistema tem foco no acompanhamento dos pacientes, desde as primeiras consultas até o término do tratamento, visando elevar o índice de cura e melhorar a qualidade de vida de portadores de câncer infantojuvenil e de suas famílias.

A professora do campus de Aracati do IFCE e uma das responsáveis pelo SisAPP, Carina Oliveira, ressaltou a importância de se manter o paciente como elemento central do sistema. De acordo com a pesquisadora, o Instituto da Primeira Infância (Iprede) manifestou interesse em alguns módulos do produto.

Aplicativo com alerta e coleta de informações associado a um sistema inteligente de monitoramento de informações sobre focos de dengue, o Dengosa mapeia e, por meio de gráficos de calor, informa ao usuário as áreas com mais índices e focos da dengue. Já o TV Health é um sistema desenvolvido para a TV digital com o intuito de prover soluções para atendimentos e internações domiciliares, permitindo um acompanhamento constante do paciente.

Protótipos de Inovação

VITE é um sistema inteligente de baixo custo, baseado em geolocalização, para apoio ao usuário em situações de urgência/emergência. Ele possui um aplicativo embarcado em um dispositivo móvel que é acionado por uma pulseira (acelerômetro), acionando os familiares e pessoas de interesse.

LF-Ginga é um protótipo de software de tecnologia assistiva para cegos baseado na TV digital e no GINGA, middleware brasileiro do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD). O sistema disponibiliza avaliações em forma de questionários com perguntas objetivas e suas respectivas alternativas, sendo desenvolvidas pelo professor na Web.

Estudos de pesquisa

Além dos produtos desenvolvidos e dos protótipos de inovação, o projeto NextSAÚDE resultou também em dois estudos analíticos. O Laboratório Avançado de Inteligência Integrada para Sistemas de Saúde (LAIS) é um projeto de modelo de inteligência para apoio à decisão em sistemas de saúde. Ele busca a integração e materialização de um Mashup por meio da mineração de dados, visando o incremento e enriquecimento de ontologias. Um dos resultados esperados com a implementação do LAIS é o uso a diversidade de dados da Web para a aumentar a possibilidade de informações ao gestor de saúde e maior poder de inferências.

Enquanto isso, o estudo analítico Cloud & Big Data no projeto LARIISA (CLARIISA) tem como objetivo especificar e implementar o middleware Mediador Semântico, baseado em uma nuvem de armazenamento online, que facilite a integração de base de dados diferentes. Programas middleware realizam a mediação entre software e demais aplicações.

Segundo o professor Mauro Oliveira, o NextSAÚDE é inspirado no projeto LARISSA, realizado em parceria com Odorico Monteiro, atualmente deputado federal pelo Ceará, enquanto os dois cursavam um pós-doutorado na University of Ottawa, no Canadá.

Na época, Oliveira contava com uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), enquanto Monteiro era bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Na hora que você traz um benefício desses para o SUS, você com certeza está justificando porque que é importante investir em pesquisa e desenvolvimento”, ressalta Mauro Oliveira.

O deputado federal Odorico Monteiro compareceu à apresentação dos resultados do projeto apoiado pela Funcap. Na ocasião, o parlamentar falou aos presentes sobre a importância de se pensar em como as tecnologias da informação podem ajudar o sistema de saúde.

“Alegra-nos, pesquisadores, mestrandos e bolsistas do NextSAÚDE, finalizar o projeto disponibilizado à Funcap artefatos tecnológicos prontos para ‘consumo’ imediato pela sociedade, transcendendo aos propósitos iniciais do projeto. Artefatos capazes de honrar o slogan do projeto: NextSAÚDE, Tecnologia para uma vida melhor”, comemora Mauro Oliveira. ■

Prêmio Capes de Tese 2016 tem novo edital com inscrições até 20 de julho

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou no dia 29 de junho, o novo regulamento (<http://bit.ly/29dH7po>) do Prêmio Capes de Tese. A Portaria nº 94 revoga o Art. 2º da Portaria nº 216, de 9 de março de 1981, a Portaria nº 97, de 21 de dezembro de 2005, e a Portaria nº 69, de 16 de maio de 2016.

Novo edital

Com a alteração do regulamento, foi divulgado um novo edital (<http://bit.ly/29aALbt>) para a premiação de 2016, que reconhecerá teses defendidas em 2015. O prazo para inscrições vai até 20 de julho. As inscrições realizadas no âmbito do Edital nº 8/2016 serão desconsideradas.

Criado em 2005, o Prêmio Capes de Tese é constituído pelo Prêmio Capes de Tese e o Grande Prêmio Capes de Tese e é outorgado anualmente em reconhecimento às melhores teses de doutorado aprovadas nos cursos de pós-graduação adimplentes e reconhecidos no Sistema Nacional de Pós-Graduação em cada uma das 48 áreas do conhecimento. Duas teses em cada uma das áreas também serão agraciadas com Menção Honrosa. Serão concedidos prêmios especiais para áreas pré-determinadas em parceria com a Fundação Carlos Chagas.

Inscrições

A pré-seleção das teses a serem indicadas ao Prêmio Capes de Tese ocorre nos programas de pós-graduação das

Instituições de Ensino Superior, garantida ampla divulgação do processo seletivo. Cada programa de doutorado deverá instituir uma comissão de avaliação para selecionar a tese a ser inscrita, de acordo com os requisitos instituídos no Edital nº 17/2016. Após a indicação da tese vencedora pela comissão de avaliação, o coordenador do programa de pós-graduação será responsável pela inscrição da tese no sistema da Capes (<http://bit.ly/29abKLy>), até o dia 20 de julho. Após avaliação da comissão de premiação instituída pela Capes, o resultado será divulgado em outubro.

Prêmio Capes de Tese

O Prêmio consiste em diploma, medalha e bolsa de pós-doutorado nacional de até 12 meses para o autor da tese; auxílio para participação em congresso nacional, para o orientador, no valor de R\$ 3 mil; distinção a ser outorgada ao orientador, coorientador e ao programa em que foi defendida a tese; além de passagem aérea e diária para o autor e um dos orientadores da tese premiada para que compareçam à cerimônia de premiação, que ocorrerá na sede da Capes, em Brasília, no dia 14 de dezembro de 2016.

Pela Fundação Carlos Chagas serão concedidos prêmios adicionais, cobrindo as áreas de Educação e de Ensino, sendo um prêmio para o(a) autor(a) da tese vencedora no valor de R\$ 15 mil em cada uma das duas áreas e quatro prêmios na categoria Menção Honrosa no valor de R\$ 5 mil cada, sendo duas premiações de Menção Honrosa em cada uma das duas áreas.

Grande Prêmio

Em parceria com a Fundação Conrado Wessel, o Grande Prêmio é outorgado para a melhor tese selecionada entre as vencedoras do Prêmio Capes de Tese, agrupadas em três grupos de grandes áreas. Em cada ano, um cientista ilustre, brasileiro ou que se tenha radicado no Brasil, cuja pesquisa se tenha enquadrado no conjunto em que a premiação é concedida, é homenageado em cada uma das grandes áreas. Em 2016, serão homenageados Nise da Silveira, na grande área Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias; Ricardo de Carvalho Ferreira, nas Engenharias, Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar (Materiais e Biotecnologia); e Octávio Ianni, nas Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar (Ensino). Concorrem automaticamente ao Grande Prêmio as teses selecionadas para a atribuição do Prêmio relativo à sua área.

O Grande Prêmio consiste em certificado de premiação, troféu e bolsa de pós-doutorado internacional de até 12 meses para o autor da tese; auxílio para uma participação em congresso internacional, para o orientador, no valor de R\$ 9 mil; certificado de premiação ao orientador, coorientador e ao programa em que foi defendida a tese; e passagem aérea e diária para o autor e um dos orientadores da tese premiada para que compareçam à cerimônia de premiação. Pela Fundação Conrado Wessel, são oferecidos três prêmios no valor de US\$ 15 mil cada um para cada premiado nas três grandes áreas.

Com informações da Coordenação de Comunicação Social da Capes ■

Projeto apoiado pelo Tecnova-CE é destaque na Pecnordeste



Imagem: Divulgação / Secitece

A unidade móvel para o abate e beneficiamento da tilápia, desenvolvida pela empresa cearense Piscis Indústria e Comércio, foi uma das atrações da 20ª Pecnordeste, realizada de 20 a 23 junho, no Centro de Eventos do Ceará. O projeto foi viabilizado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), por meio do programa Tecnova-CE, com aporte do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Primeiro equipamento do tipo no Nordeste, o “abatedouro móvel” permite realizar todo o processo de abate do pescado, desde a limpeza do peixe na esteira, paralisação com choque nos tanques, retirada de vísceras, pele e corte.

O empresário André Siqueira, disse que o objetivo era apresentar uma alternativa para os produtores de peixe que não tem onde abater o pescado. “Esse é um gargalo muito grande da atividade, principalmente, na região do Castanhão onde a Piscis está instalada”, explica.

A unidade tem capacidade de processamento de 5 toneladas por turno de 6h e demanda 10 operários no processo de abate. “Oferecemos uma solução ambiental, em condições de abate dentro dos padrões sanitários, oferecendo um destino adequado para os resíduos”, garante.

A tecnologia desenvolvida pela Piscis no âmbito do projeto Tecnova está sendo difundida por todo o País. Além da Pecnordeste e da Agrotins (evento realizado em maio em Tocantins), a unidade móvel já tem participação garantida em cinco outros eventos pelo País, ainda esse semestre.

A Piscis atua no processamento de resíduos provenientes da produção e beneficiamento da tilápia, coletando, transportando, extraíndo óleo a partir das vísceras desse peixe e aproveitando os efluentes e resíduos na produção de composto orgânico.

Para desenvolvimento do projeto, além da Secitece, a empresa, que é incubada do Insituto Centec, contou com parceria da Engemaq, Embrapa Pesca e Aquicultura, Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Agroindústria Tropical, Sebrae e da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará (SEAPA).

Sobre o programa Tecnova-CE

O Programa de Apoio à Inovação Tecnológica nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Ceará (Tecnova-CE) financia empresas de base tecnológica em setores estratégicos para o Estado: Agronegócio, Eletrometalmecânica e Materiais, Petróleo e Gás, Têxtil e Confecção, Couro e Calçado, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Biotecnologia.

Em sua primeira etapa, o Tecnova-CE contou com recursos da ordem de R\$ 20 milhões oriundos da Finep e do governo estadual, sendo R\$ 13,5 milhões para apoio às empresas e o restante para a gestão do projeto. Foram submetidos 168 projetos e 60 empresas foram recomendadas para desenvolvimento de seus projetos inovadores com demanda de R\$ 27,4 milhões. O Tecnova-CE é coordenado pela Secitece e é executado pela Fundação Astef, RIC e Fiec.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Secitece ■

Capex divulga instituições públicas de ensino superior que ofertarão vagas em cursos superiores a distância

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga nesta quinta-feira, 23, a relação das 84 instituições públicas de ensino superior (Ipes) (<http://bit.ly/29l681v>) integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que apresentaram propostas ao Edital nº 75/2014 (<http://bit.ly/29dF17Y>) e foram aprovadas para oferta de vagas. Em breve, a relação dos cursos, polos e vagas serão também divulgados.

As Ipes proponentes que não constam da relação acima citada, por não estarem regularmente credenciadas para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, serão notificadas oficialmente pela Capes e poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva Reitoria encaminhado à Diretoria de Educação a Distância (DED/Capes) até 15 de julho de 2016, impreterivelmente.

UAB

Criada em 2005, o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. Hoje, o Sistema é coordenado pela Diretoria de Educação a Distância (DED) da Capes.

Pelo sistema UAB são ofertados mestrados profissionais em rede nacional no formato semipresencial voltados a professores da educação básica nas áreas de: Matemática (Profmat); Letras (Profletras); Ensino de Física – MNPEF (ProFis); Artes (ProfArtes); e História (ProfHistória). Também são ofertados neste mesmo formato o curso em Administração Pública (ProfiAP) e em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua).

Fonte: Coordenação de Comunicação Social da Capes ■



facebook.com/Funcap



[@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br